



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº09/2017

----- Aos onze dias do mês de maio do ano dois mil e dezassete, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Cadoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto, Célia Maria Bento do Rosário Flores, e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- A Presidente da Câmara justificou a ausência do Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida por motivos pessoais, procedendo-se à sua substituição. -----

----- Pelas dez horas e cinco minutos, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- Antecedendo o Período Antes da Ordem do Dia a Senhora Presidente da Câmara deixou um agradecimento ao Centro de Apoio ao Peregrino. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: quinhentos e noventa e dois mil, novecentos e noventa e três euros e noventa e um cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Duzentos e quatro mil, trezentos e vinte e oito euros e trinta e um cêntimos. -----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- CASA SENHORIAL – AGENDAMENTO DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS EDUCATIVOS PARA O MÊS DE MAIO; -----

----- VISITAS AGENDADAS ÀS SALINAS – MAIO; -----

----- AGRADECIMENTO - MOTOCLUBE DE RIO MAIOR; -----

----- AGRADECIMENTO – FERRARI CLUB DE LISBOA; -----

----- AGRADECIMENTO – BAGATUNA TUNA MASCULINA DA ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE

RIO MAIOR; -----
----- ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO TEJO (AMVT) – REQUALIFICAÇÃO DA COLÓNIA BALNEAR DA NAZARÉ; -----
----- PRÉMIOS TURISMO DO ALENTEJO/RIBATEJO 2016 – DISTINÇÃO DA INICIATIVA TASQUINHAS DE RIO MAIOR; -----
----- PRÉMIOS TURISMO DO RIBATEJO 2016 – MELHOR TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO – MAIOR TURISMO – SÍTIO DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE RIO MAIOR; -----
----- IFRRU 2020 – PREPARAR O ACESSO AO FINANCIAMENTO. -----
----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre o mesmo. -----
----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----
----- VEREADORA CÉLIA MARIA BENTO DO ROSÁRIO FLORES -----
----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----
----- Acerca dos assuntos para conhecimento fez uma especial referência para as visitas educativas à Casa Senhorial e às Marinhas do Sal e manifestou a sua satisfação por toda a atividade desenvolvida na área do turismo e que divulga o que o concelho tem de melhor. ---
----- Quanto à apresentação do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, opinou que fora uma apresentação muito positiva e disse que seria importante que a maior parte dos munícipes de Rio Maior estivessem atentos a estas obras que estão a ser apresentadas. Disse ainda que foram apresentadas muitas sugestões, mas que seria muito útil recolher ainda mais sugestões e ouvir mais opiniões relativamente a este Plano. Ainda sobre esta matéria referiu a sua preocupação quanto à qualidade da água, opinando que a poluição no rio Maior tem sido um flagelo, esperando que no futuro estas águas fiquem limpas, uma vez que vão estar no centro de todas as atenções. Manifestou também preocupação quanto ao fim a que vai ficar adstrita a “Moagem” e lembrou que é um edifício de grande beleza arquitetónica que marcou uma época histórica e que na sua opinião é um marco de referência para Rio Maior. Partilhou com todos uma pequena história sobre a mesma: “Em 1945 foi aqui realizado um almoço para comemorar o fim da segunda guerra mundial e o início da paz, onde estava um representante da Embaixada dos Estados Unidos, o médico Dr. Arnaldo Vidigal Pais. Este médico depois fixou a sua residência e a sua atividade profissional em Rio Maior”. -----
----- Continuou a sua intervenção referindo-se às comemorações do “25 de Abril” manifestando a sua satisfação quanto ao facto destas comemorações terem sido realizadas ao ar livre. Em sua opinião as bandas foram de excelente qualidade, mas poderia ter sido feito um maior apelo mais à participação das Associações e Coletividades. Realçou ainda a presença de Dom Duarte Nuno, nas citadas comemorações e felicitou o Executivo Camarário por ter feito uma comemoração em moldes diferentes do habitual. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção questionando o ponto da situação do processo da Wash Rio.--

----- Questionou também o ponto da situação da revisão do PDM e ainda quais os desenvolvimentos quanto ao Plano Pormenor das Marinhas e qual o entendimento do Parque Natural sobre as questões colocadas pelo Executivo. -----

----- Quanto à apresentação do PEDU referiu que fora um momento de esclarecimento e disse que a centralidade da intervenção devia ser o rio Maior, questionando também qual o plano previsto para assegurar a saúde pública de forma a que não se verifique um afastamento das pessoas. Questionou também as previsões do Executivo para a limpeza, conservação, manutenção e despoluição do rio Maior. Congratulou-se pela intervenção e disponibilidade apresentada por todas as pessoas. -----

----- Seguidamente recordou o feriado “6 de Novembro” como um dia agregador e de reconhecimento daqueles que intervêm na sociedade riomaiorense e que levam bem longe o o que de melhor existe e opinou que determinadas instituições, como a Escola Profissional podem ser também reconhecidas como um elemento estruturante para o concelho de Rio Maior.-----

----- Ainda no uso da palavra registou com agrado a forma como decorreram as comemorações do “25 de Abril”, mas considerou que as comemorações populares deveriam ser distendidas ao longo da semana. -----

----- Terminou a intervenção referindo-se às Tasquinhas e opinou que o verdadeiro reconhecimento das mesmas seria avançar com a sua certificação. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por se reportar ao assunto da Wash Rio e deu conhecimento do mail enviado à CIMLT, informando que ainda não houve resposta da CIMLT e sem a mesma o processo não pode avançar.-----

----- Relativamente à Escola Marinhas do Sal, informou que a DGEstE emitiu parecer favorável. -----

----- Continuando no uso da palavra congratulou-se com o modo como decorreram as comemorações do “25 de Abril”. -----

----- Seguidamente referiu-se à reunião de apresentação do PEDU e informou não ser necessário o Executivo proceder a qualquer alteração. Sobre a problemática da poluição do rio Maior, salientou que, só quando as obras ficarem concluídas se verificará se o principal foco de poluição ficará regularizado. -----

----- No que concerne ao PDM, deu conhecimento de que tudo continua igual ao que já foi informado na Assembleia Municipal. -----

----- Continuou a intervenção referindo-se ao Plano de Pormenor das Salinas.e informou que algumas entidades ainda não se pronunciaram e sem que isso aconteça não é possível avançar, mas caso os pareceres solicitados sejam favoráveis o Plano de Pormenor das Salinas avançará rapidamente. -----

----- Ainda no uso da palavra referiu-se à “Moagem” e informou que estão em análise várias hipóteses para a ocupação daquele espaço e que ainda se aceitam propostas para o mesmo. Também informou que o estudo prévio do espaço vai ser entregue a um gabinete da especialidade, o qual depois de concluído irá para discussão pública. -----

----- **Ausentou-se da reunião o Vereador Carlos Fernando Frazão Correia.** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção reportando-se a duas gralhas constantes nos documentos relativos aos dois prémios “Turismo do Alentejo/Ribatejo 2016 e “Prémio Turismo do Ribatejo 2016” que o executivo recebera. -----

----- De seguida questionou o que vai acontecer com o Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbana - IFRRU 2020.-----

----- Seguidamente referiu a importância da recuperação da “frente ribeirinha” e na sua opinião trata-se de um investimento prioritário que se perspectivava há muitos anos e que vai devolver o rio à cidade, no entanto ficara com algumas dúvidas, do ponto de vista arquitetónico, sobre a viabilidade dessas intervenções. Disse ainda que sublinhava a importância do plano estar em andamento e questionou se em algum momento fora analisado neste investimento, a expansão do cemitério numa perspetiva da sua modernização, dado que há cemitérios modernos que se integram na paisagem urbana. -----

----- Realçou também que numa 2ª. fase se deveria perspetivar a requalificação do rio até à sua nascente dado que a nascente do rio que dá nome à cidade e ao Município tem uma localização privilegiada por estar a poucos quilómetros do coração da cidade, referindo a importância de explorar a recuperação da linha de água do rio Maior até à sua nascente, numa lógica das designadas “smart cities”. -----

----- Seguidamente referiu-se ao estado de conservação da linha de água da ribeira de S. Gregório e opinou que é importante intervir e recuperar esta zona ribeirinha. -----

----- Ainda no uso da palavra questionou também se em Rio Maior existem pontos de abastecimento de energia elétrica para automóveis elétricos. -----

----- Felicitou o executivo pela organização da Semana da Juventude e disse que foi uma boa iniciativa que envolveu escolas e associações de estudantes, congregando um conjunto de atividades muito interessantes de festa e de participação ativa nas atividades desenvolvidas.

----- Também se congratulou pela forma como decorreram as comemorações do “25 de Abril”.

----- Seguidamente e no que concerne à instalação das mesas de Ténis no Pavilhão da

Freiria, com o apoio da Federação, questionou qual a razão de ser aquele o local escolhido para a instalação do Centro de Alto Rendimento, considerando que obriga a um conjunto de especificidades técnicas. -----

----- Questionou também qual o ponto da situação relativamente às obras de requalificação da EN 114, entre o Nó da A15 e o Centro da Cidade. -----

----- Ainda no uso da palavra congratulou-se com a atribuição do nome da Susana Feitor ao Pavilhão Polidesportivo de Alcobertas, dado que a Susana Feitor é uma ilustre Alcobertense e uma ilustre Riomaioresense que personifica muito bem o apoio e o investimento realizado na área do desporto em Rio Maior. -----

----- Felicitou também o Executivo pelo trabalho de requalificação do Pavilhão Polidesportivo das Alcobertas. -----

----- Terminou a intervenção referindo a importância de fomentar em Rio Maior uma cultura de recursos audiovisuais, nomeadamente a filmografia, salientando a importância de filmar os acontecimentos que o Município desenvolve para que a história possa ficar devidamente registada, pois se atualmente existem alguns desses registos foi porque existiram Riomaioresenses que valorizaram esses recursos. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por responder ao Vereador Daniel Pinto no que diz respeito ao Ténis de Mesa no Pavilhão da Freiria e informou que as mesas do Ténis são da responsabilidade do Grupo de Ténis de Mesa de Rio Maior e referiu que o Presidente da Federação tendo em conta as condições existentes no Pavilhão da Freiria e no Centro de Estágio, considerou que Rio Maior tem condições para ser um Centro de Alto Rendimento Regional, salientando também ser um motivo de orgulho que estes atletas de alto rendimento venham estagiar para Rio Maior. -----

----- No que concerne à Zona Ribeirinha disse que a sessão pública tinha sido uma oportunidade para apresentar dúvidas e inquietações e opinou que o momento deveria ter sido aproveitado para apresentar sugestões. -----

----- Sobre a intervenção do Vereador Augusto Figueiredo sobre a Escola Profissional, disse que a mesma é o fruto do trabalho feito ao longo de vinte e cinco anos, referindo que foi necessário fazer investimento para que a Escola tivesse alcançado um nível de ensino de excelência. Referiu que o sucesso da Escola se deve à correta escolha dos cursos e informou ainda que cerca de 40% dos alunos que procuram a Escola Profissional residem fora do Concelho de Rio Maior, salientando que este ano as “pap's” superaram todas as expetativas. -----

----- Terminou a intervenção referindo que a Semana da Juventude teve muito sucesso, com muita adesão e participação dos jovens em todas as atividades e deixou um agradecimento aos funcionários, às associações juvenis e aos voluntários que participaram na Semana da Juventude. -----

----- VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Informou o Vereador Daniel Pinto que a expansão do cemitério não estava contemplada no Plano de Intervenção e Recuperação da Zona Ribeirinha. Informou ainda que a equipa dos cemitérios tem visitado alguns cemitérios novos, numa perspetiva de analisarem novas vertentes na gestão dos cemitérios. -----

----- Deu também conhecimento que foram inauguradas duas “salas do futuro” em dois Centros Escolares pertencentes ao Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva. Disse e referiu que se pretende implementar uma nova dinâmica de sala de aula, no intuito de deixar de lado as salas de aula convencionais e disse ainda que esta metodologia vai ser extensível à requalificação da Escola de Asseiceira. -----

----- Seguidamente felicitou a organização da Semana da Juventude e manifestou o seu contentamento pelas atividades realizadas no areeiro. -----

----- PRESIDENTE DA CÂMARA-----

----- Acerca dos assuntos para conhecimento, e respondendo ao Vereador Daniel Pinto, reportou-se às gralhas existentes nos dois Prémios Turismo do Ribatejo 2016 e informou que na altura em que se receberão os prémios não houve condições para verificar os pormenores e referiu que antes de serem emoldurados serão devidamente corrigidos. -----

----- Quanto à questão da filmografia, informou que se vão fazendo pequenos filmes, pontualmente, e que ficarão para a posteridade, mas na Câmara Municipal não existem meios técnicos para fazer filmagens de âmbito mais alargado. -----

----- Relativamente à designação “Centro de Alto Rendimento de Ténis de Mesa”, informou que esta expressão é do Presidente da Federação de Ténis de Mesa, que lhe chamou “Centro de Alto Rendimento Regional”. Disse também que os critérios para a prática do Ténis de Mesa são aqueles que foram transmitidos pela Federação e também pelo Clube de Rio Maior de Ténis de Mesa que reconheceram naquele espaço condições excelentes para a prática desta modalidade.-----

----- Continuou a intervenção referindo-se às cerimónias do “25 de Abril” e disse que não houve mais atividades porque não houve mais espaço de agenda e manifestou o seu contentamento pelos espetáculos oferecidos pelas Bandas de São Sebastião e Vila da Marmeleira. -----

----- Acerca do destino a dar à “Moagem” informou que este edifício foi adquirido após candidatura ao PEDU e informou que este projeto ainda não está fechado e que se aceitam propostas que serão tidas em consideração. -----

----- Seguidamente e no que concerne à EN114 informou que é intenção do Governo no primeiro semestre de 2017 deixar assinados todos os acordos ou protocolos com os Municípios que irão ser beneficiados com a valorização das zonas empresariais. Disse que o

Município de Rio Maior aguarda que chegue a sua vez para avançar com negociações e projetos. -----

----- No que respeita ao IFRRU 2020 - Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbana, referiu que sendo um programa dirigido aos privados, consta dos assuntos para conhecimento, para que se divulgue perante os interessados esta linha de financiamento e as formas de poder beneficiar da mesma. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Voltou a intervir para questionar o que está previsto no projeto para a limpeza e manutenção do rio Maior. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- No uso da palavra e respondendo ao Vereador Augusto Figueiredo disse que consta do projeto o tratamento das margens do rio. Referiu também que, a montante, será feito, pelas entidades competentes, um trabalho de sensibilização para todos aqueles que possam, de alguma forma, contribuir para a poluição do rio. -----

----- Quanto à limpeza do rio na Pá-Ribeira, referiu tratar-se de um procedimento habitual, mas as canas crescem regularmente, considerando que não é permitido usar materiais nocivos. Referiu ainda que o rio irá ser intervencionado, iniciando-se este procedimento a montante, considerando a aproximação da época banhar. -----

----- Congratulando-se com a realização no Centro de Negócios e Inovação de uma ação de sensibilização e esclarecimento dirigida a empreendedores, tendo em vista a criação de empresas ou do próprio emprego e informou que foi assinado um protocolo de colaboração com o Banco Millennium BCP no que diz respeito ao micro crédito. -----

----- Deixou uma palavra de apreço ao Vereador Lopes Cadoso enquanto Presidente do Conselho de Gerência da Escola Profissional de Rio Maior e salientou as comemorações do aniversário da citada Escola, bem como a realização das Jornadas Profissionais e enalteceu o trabalho desenvolvido por aquela comunidade escolar. -----

----- Finalizou a intervenção enaltecendo o esforço de todas as Entidades envolvidas e que permitiram instalar em Rio Maior o Centro de Apoio ao Peregrino. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- **DESPACHO N.º 24/2017 – LOTE 1 – REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA EMPREITADA “PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO” – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar Despacho n.º 24/2017, exarado pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara no dia 28 de abril corrente, ao abrigo do despacho n.º

53/2013, de 19 de outubro, conjugado com o n.º 3 do artigo 35º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, pelo qual se determinou a aprovação da minuta de contrato referente ao Lote 1 – Requalificação do Espaço Público da empreitada “Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Questionou o que constava do Lote 1. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Esclareceu que o presente Despacho aprovara a minuta do contrato relativo ao Lote 1.-

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **DESPACHO N.º 27/2017 – AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO ESCOLAR DE ASSEICEIRA - NÃO APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar Despacho n.º 27/2017, exarado pela Senhora Presidente da Câmara no dia 5 de maio corrente, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, pelo qual se determinou a notificação ao adjudicatário para que, no prazo de 24 horas, se pronunciasse, por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia prevista no n.º 2 do art. 86º do CCP, relativamente à não entrega dos documentos de habilitação no prazo estipulado. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Questionou que documento estava em falta. -----

----- **CHEFE DA UFAS** -----

----- Prestou todos os esclarecimentos solicitados quanto aos documentos em falta.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Informou que a Empresa que ficou em primeiro lugar desistiu e, de acordo com a Lei, fica a empresa posicionada imediatamente a seguir. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.-----

----- **PONTO II – RECLAMAÇÃO DÍVIDA DE ÁGUA EM NOME DE HELENA PAULA AMORIM OLIVEIRA-**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação e parecer emitido, anular as respetivas guias e certidões de dívida, bem como determinar a extinção e o arquivamento dos respetivos processos de execução fiscal. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PONTO III – SUMA – SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A. – PRESTAÇÃO DE**

SERVIÇOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO DE RIO MAIOR – PRORROGAÇÃO DO PRAZO DO CONTRATO – APROVAÇÃO DA MINUTA DE ADENDA AO CONTRATO Nº.48/2010/P-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao teor da informação emitida, aprovar a minuta da adenda ao contrato n.º 48/2010/P, conforme proposto.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- PONTO IV – RESTITUIÇÃO DO VALOR DE IMI – CENTRO DE DIA DE ASSENTIZ -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é reconhecer que o Município de Rio Maior é dono e legítimo proprietário de um prédio urbano, inscrito na matriz sob o n.º. 422 da atual União de Freguesias de Marmeleira e Assentiz, que veio à posse do Município de Rio Maior com vista a integrar o logradouro do Centro de Dia de Assentiz, por doação meramente verbal efetuada em 1993, pelas Sra. D. Lúdia Maria da Conceição Carvalho Lopes, contribuinte n.º. 104757183, e a Sra. D. Maria Eulália Vieira Pedro, contribuinte n.º. 119990989, que o detinham em propriedade na proporção respetiva de 1/6 e 5/6, ao tempo, e que se encontra atualmente inscrito na matriz a favor do Município de Rio Maior, autorizar o pagamento de indemnização às anteriores proprietárias pelos valores cobrados de Imposto Municipal sobre Imóveis indevidamente, nos valores respetivos de 31,68€ (trinta e um euros e sessenta e oito cêntimos) e 158,40€ (cento e cinquenta e oito euros e quarenta cêntimos). -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- PONTO V – AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO ESCOLAR DE ASSEICEIRA – CADUCIDADE DA ADJUDICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO NO CONCORRENTE 2º. CLASSIFICADO -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação e parecer emitido, aprovar a caducidade da adjudicação da empreitada de Ampliação do Edifício Escolar de Asseiceira, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art. 86º do CCP e, de acordo com o estatuído no n.º 4 do art. 86º do CCP, a adjudicação da empreitada em apreço à proposta ordenada em lugar subsequente, apresentada pelo concorrente Gil Azoia – Construções, Lda., pelo valor € 262.749,90 (duzentos e sessenta e dois mil setecentos e quarenta e nove euros e noventa cêntimos), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor e ainda que, nos termos do n.º 2 do artigo 77º do CCP, o novo adjudicatário seja notificado para, no prazo de 10 dias a contar da data da notificação de adjudicação: a) Apresentar os documentos de habilitação exigidos no ponto

26 do programa de procedimento; b) Prestar a caução devida, no montante de € 13.137,50, referente a 5% do valor da adjudicação e ainda por força do disposto no n.º 5 do art. 86º do CCP, a comunicação da caducidade da adjudicação ao Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA CÉLIA MARIA BENTO DO ROSÁRIO FLORES** -----

----- Interveio opinando que é fundamental o Executivo agilizar ao máximo todo o processo para que estas obras não interfiram com as aulas e com o início do novo ano letivo. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Frisou que esta obra é prioritária, porque tem de estar concluída no início do próximo ano letivo e também não podem ser ultrapassados os prazos que a Lei determina.-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- No uso da palavra e a propósito opinou que esta obra é prioritária para a Freguesia de Asseiceira e considerou que, para evitar preocupação, as empresas devem cumprir escrupulosamente os prazos. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Informou que existem quatro intervenções para realizar nos Centros Escolares. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PONTO VI – CERTIFICAR AUMENTO DE COMPARTES EM CASAIS DA PRÓPRIA – MALAQUEIJO EM NOME DE RUI JORGE CORDEIRO S. OLIVEIRA – PROCESSO Nº.69/2017** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação emitida, certificar que não se vê inconveniente na constituição de compropriedade ou no aumento de compartes para o prédio rústico, sito em Casais da Própria, da União das Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo, inscrito na matriz sob o artigo 26 da Secção 1P, na medida em que deste pedido não resulte qualquer indício de que seja violado o atual regime legal dos loteamentos urbanos, de acordo com as disposições contidas no Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 136/2014, de 09 de Setembro. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PONTO VII – CERTIFICAR AUMENTO DE COMPARTES EM SALGUEIRA, ALCOBERTAS, EM NOME DE IRENE CLEMENTE CAETANO – PROCESSO Nº.73/2017** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, certificar que não se vê inconveniente na constituição de compropriedade ou no aumento de compartes para o prédio rústico, sito em Salgueira, da Freguesia de Alcobertas, inscrito na matriz sob o artigo 100 da Secção BA-B10,

na medida em que deste pedido não resulte qualquer indício de que seja violado o atual regime legal dos loteamentos urbanos, de acordo com as disposições contidas no Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 136/2014, de 09 de Setembro.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PONTO VIII – CERTIFICAR AUMENTO DE COMPARTES EM POCARIÇA – RIO MAIOR EM NOME DE PAULO CÉSAR CARVALHO E GRAÇA FIGUEIREDO LOPES, SOCIEDADE DE SOLICITADORES, RL – PROCESSO Nº.78/2017** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, certificar que não se vê inconveniente na constituição de propriedade ou no aumento de partes para o prédio rústico, sito em Pocariça, também conhecido por Bocalvo, limite da Caniceira, da Freguesia de Rio Maior, inscrito na matriz sob o artigo 25 da Secção J, na medida em que deste pedido não resulte qualquer indício de que seja violado o atual regime legal dos loteamentos urbanos, de acordo com as disposições contidas no Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 136/2014, de 09 de Setembro. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PONTO IX – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO EM MARMELEIRA – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MARMELEIRA E ASSENTIZ EM NOME DE CARLA MARIA PAIXÃO CARREIRA BERNARDES – PROCESSO Nº.74/2017** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação e parecer emitidos, certificar que a estrada que divide o prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 45 da secção I, sito em Casal das Figueiras, União de Freguesias de Marmeleira e Assentiz, Concelho de Rio Maior, é do conhecimento e domínio público e enquadra-se no artigo 63 da Lei 2110/61 de 19 de Agosto. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PONTO X – PRORROGAÇÃO DO PRAZO DO PLANO DE PORMENOR DAS MARINHAS DO SAL -**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação emitida, e nos termos do n.º 6 do artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, prorrogar o prazo para a

elaboração do Plano de Pormenor das Marinhas do Sal por mais 13 meses. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Acerca deste assunto referiu ser totalmente a favor do Plano de Pormenor das Salinas, mas no entanto discorda em absoluto com prorrogações de prazos e referiu que não iria votar favoravelmente manifestando descontentamento com o adiamento deste assunto.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----Interveio para esclarecer que um documento de Ordenamento do Território carece de pareceres de outras das Entidades parceiras, os quais se aguardam -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Indicou o sentido de voto desfavorável e manifestou preocupação quanto ao prolongamento e arrastamento dos prazos. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Referiu que gostaria de ter levado este assunto à Assembleia Municipal de junho, mas tal não foi possível, mas o Executivo vai continuar este trabalho que é estratégico e de reconhecimento para Rio Maior. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Interveio para dizer que, caso todos os Vereadores votassem contra, o Plano de Pormenor acabava. Referiu que em situações difíceis devem ser tomadas posições que defendam o desenvolvimento público e privado, o progresso e o turismo de Rio Maior. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----Subscrever as palavras do Vereador Lopes Candoso. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com três votos contra dos Vereadores Daniel Alexandre Pulquério Pinto, Célia Maria Bento do Rosário Flores e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo, exercendo a Presidente o Voto de Qualidade. -----

----- Declaração de Voto **do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “A CDU vota contra a prorrogação do prazo, e que não se entenda nunca esta posição como estar contra o Plano Pormenor das Marinhas do Sal que é um elemento estruturante para o Plano Estratégico“. -----

----- Declaração de Voto **do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto subscrita pela Vereadora Célia Maria Bento do Rosário Flores**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Votei contra este ponto porque sou a favor do Plano Pormenor das Salinas. Porque sou a favor do investimento, mas sou totalmente contra a prorrogação do prazo e o arrastamento e o adiamento “ad eterno” de uma obra que é estruturante e tão importante para o nosso Município“. -----

----- **Declaração de Voto do Vereador João António Lopes Candoso**, que se transcreve

na íntegra: -----
----- “Eu votei a favor e os Vereadores que votaram contra não apresentam qualquer alternativa à prorrogação do prazo”. -----

----- **PONTO XI - CONTRATO COMODATO DA LOJA DO RIO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a celebração do contrato de comodato em apreço com a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Rio Maior, bem como aprovar a respetiva minuta em anexo à presente. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Felicitou o Município e a Associação de Trabalhadores por esta iniciativa e referiu que a Loja está fantástica e acompanha as boas práticas do espaço público tendo em vista a rentabilidade do mesmo através da promoção e divulgação dos produtos regionais. Sugeriu uma marca de vinhos do município.-----

----- Terminou a intervenção opinando que as palavras “Loja do Rio” colocadas na fachada do Edifício estão desenquadradas e pouco harmonizadas do ponto de vista do design. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Referiu que “Loja do Rio” não deveria ser só ali e opinou que esta tem um alvo especial que é promover a venda de produtos regionais. Considerou que a disponibilidade da Associação de Trabalhadores veio resolver um problema de difícil solução e que poderá ser uma fonte de financiamento.-----

----- Felicitou o executivo pela solução encontrada e indicou o seu sentido de voto como favorável. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PONTO XII – REPARAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – ABERTURA DO PROCEDIMENTO** ---

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação em emitida, aprovar a Proposta de Procedimento - Reparação da Rede Viária. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PONTO XIII – ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO CENTRO SOCIAL E CULTURAL – CASA DO POVO DE VILA DA MARMELEIRA – AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTO MUSICAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação e pareceres emitidos, aprovar a atribuição de Apoio, nos termos da alínea u) do nº.1, do artº 33º, do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, ao Centro Social e Cultural – Casa do Povo da Vila da

Marmeleira – Aquisição de Instrumento Musical, no valor de 2.057,54€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- Declaração de Voto **do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Voto a favor. Gostava que esta prática agora aprovada se generaliza-se, porque é a maneira mais prática de, nós enquanto autarcas, podermos contribuir para o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo do nosso concelho”. -----

----- Declaração de Voto **do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto subscrita pela Vereadora Célia Maria Bento do Rosário Flores**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Considero que a aposta no desenvolvimento cultural deve ser uma prioridade da gestão autárquica e considero também que este exemplo deve servir de incentivo a outras freguesias, a outras aldeias e a outros territórios que devem também prosseguir este caminho e que a Câmara Municipal possa também ter condições para apoiar outras coletividades neste sentido do desenvolvimento da prática musical”. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PONTO XIV – ATRIBUIÇÃO DE APOIO À COOPERATIVA TERRA CHÃ – INSTALAÇÃO DE BAIXADA ELÉTRICA PARA ESTÁBULO COMUNITÁRIO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação e pareceres emitidos, aprovar a atribuição de Apoio, nos termos da alínea u) do nº.1, do artº 33º, do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, à Cooperativa Terra Chã, no valor de 4.000,00€. -----

----- De seguida esclareceu que a importância da atribuição deste apoio se prende com a necessidade de fazer face aos encargos com uma baixada elétrica e informou que a Cooperativa Terra Chã tem um rebanho comunitário e que a ampliação do estábulo está em fase final de conclusão. Informou também que estão a construir uma queijaria. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Esclareceu que este subsídio representa uma parte do investimento correspondente à zona da rede que é partilhada. Disse ainda que, depois de estar em funcionamento esta rede, a mesma pode ser utilizada pela restante comunidade quando pedirem a ligação à EDP. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Indicou o sentido de voto como favorável e opinou que tudo o que se possa dar a Instituições deste tipo, é muito significativo. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PONTO XV – DENÚNCIA E CADUCIDADE DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO – FRAÇÃO**

HABITACIONAL CORRESPONDENTE AO R/C E 1º. ANDAR – PRÉDIO URBANO SITO NA RUA BRITO CAMACHO – VILA DA MARMELEIRA -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face das informações e pareceres emitidos, autorizar a anulação da receita emitida a Alberto da Cruz Barata, no valor total de 252,39 €, relativa aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2004 e a Dionísio Colaço da Silva, no valor total de 554,78 €, relativa ao período de junho de 2008 a abril de 2009. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADORA CÉLIA MARIA BENTO DO ROSÁRIO FLORES -----

----- Questionou qual o ponto de situação relativamente ao presente assunto. -----

----- VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO -----

----- Informou que o contrato caducou e que num dos casos o proprietário já faleceu e que os serviços continuaram a emitir os recibos e como foi a Câmara a emitir os recibos, só a Câmara os pode anular. -----

----- VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO -----

----- Interveio para dizer que os procedimentos estão corretos e questionou a demora na resolução deste assunto. -----

----- VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO -----

----- Informou que se estão a regularizar os assuntos muito antigos sem deixar que os atuais se arrastem. -----

----- VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO -----

----- De novo no uso da palavra disse que a celeridade é um elemento distintivo da execução da atividade pública no serviço público. Disse ainda que a imagem que fica para quem lê os documentos é de que haviam coisas muito desorganizadas. -----

----- VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO -----

----- Informou que os tempos são diferentes e as situações que não foram regularizadas na altura, terão de ser resolvidas à medida que vão surgindo. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- PONTO XVI – SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS – ESTUDO DE AGREGAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO OESTE -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação emitida, aprovar o valor de 4.296,21 € (quatro mil, duzentos e noventa e seis euros e vinte um cêntimos) custo a suportar pelo Município de Rio Maior. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----

----- Iniciou a intervenção referindo que em conjunto com a Vereadora Célia Flores na reunião

de 14 de outubro de 2016 se abstiveram relativamente à adesão ao Estudo de Compatibilização e Agregação do Sistema de Águas Municipais para o Oeste e manifestou o seu desagrado pela política desastrosa e preocupante, quer a nível nacional, quer a nível local, na gestão de um recurso fundamental para todos que é a Água.-----

----- Referiu que, de acordo com um estudo da ERSAR, as perdas de água passaram de 38% para 48%. e referiu que iriam abster-se na votação do presente assunto.-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Realçou a importância deste tema e opinou que a água é um direito humano mas que tem sido alvo de políticas que a transformam num negócio. Disse ainda que em Rio Maior se tem defendido a água pública e opinou que o Governo do PS quer fazer a congregação do Oeste para depois justificar a retirada em baixa.-----

----- Referiu que a CDU defende que Rio Maior devia fazer um estudo para entrar no Sistema de Águas do Ribatejo e opinou que Rio Maior paga muito caro pela opção de permanecer nas Águas do Oeste. -----

- Indicou o sentido de voto como favorável em compromisso com o seu voto na reunião onde foi deliberado fazer o estudo. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Sobre a problemática das águas e redução de perdas informou que o investimento que está a ser feito vai no sentido da redução cada vez maior das perdas de água da rede pública.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com duas abstenção dos Vereadores Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Célia Maria Bento do Rosário Flores. -----

----- Declaração de Voto **do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “A CDU neste ponto votou a favor do pagamento, porque tínhamo-nos comprometido a pagar. A CDU é de palavra o que deve paga, o que encomenda paga“. -----

----- **PONTO XVII – BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR – ANO LETIVO 2016/2017 – LISTA DEFINITIVA DE CANDIDATOS A 1ª. ATRIBUIÇÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a lista definitiva de candidatos às Bolsas de Estudo para Alunos do Ensino Superior, ano letivo 2016/2017 – 1ª atribuição, com base nos fundamentos expostos na informação emitida. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Indicou o sentido de voto favorável e referiu que depois de decorridos todos os procedimentos ficaram por atribuir nove bolsas, questionando a possibilidade de abertura de um concurso extraordinário para contemplar mais jovens. Questionou também a possibilidade

de alterar o Regulamento para que no próximo concurso o número de vagas seja maior. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Esclareceu que todo o procedimento foi feito de acordo com o Regulamento que está aprovado. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PONTO XVIII – UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE – RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO COM O CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL “O NINHO”**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, renovar o Protocolo de Colaboração com o CEE “O Ninho” e, assim, autorizar a despesa no total de 1.600,00€/mês, prevista nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para o corrente ano de 2017, Transferências para entidades s/ fins Lucrativos – Projeto 22 221 2017/50, de modo a garantir a continuidade da transferência de verba para o Centro de Educação Especial “O Ninho”, para os fins e com os fundamentos mencionados na informação emitida. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA CÉLIA MARIA BENTO DO ROSÁRIO FLORES** -----

----- Relativamente a este ponto congratulou-se que este Executivo tenha dado continuidade a uma iniciativa do Executivo presidido pelo Dr. Silvino Sequeira e que é de extrema importância e que tudo deve ser feito para que a mesma resulte.-----

----- Referiu que ficou agradavelmente surpreendida com o número de sete mil seiscentas e treze visitas domiciliárias a pessoas que estão debilitadas e que têm todo o tipo de dificuldades. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Interveio para responder à Vereadora Célia Flores e referiu concordar que houve uma candidatura deste Município para duas unidades móveis, lembrou que estas unidades móveis tinham uma determinada escala de serviços, com paragens em vários lugares do concelho e os munícipes dirigiam-se a estas unidades para medir a diabetes e a hipertensão. Realçou que este modelo foi alterado por este Executivo e referiu que o serviço que hoje prestam é articulado e definido pelo Centro de Saúde. Referiu ainda que, atualmente, estas unidades móveis fazem atendimento a grupos de risco e atendimento domiciliário, ou seja as unidades móveis prestam serviço público às populações. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Acerca deste assunto questionou qual a razão do contrato ter início em março de 2016 e terminar em janeiro de 2017 e ainda se havia alguma razão técnica para o protocolo ser de oito meses. Referiu que este serviço custa ao Município cerca de doze mil euros por ano e opinou que devia ser protocolado com a Administração Central, mas acompanhado da respetiva verba.-----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 11 DE MAIO DE 2017

----- Realçou que este serviço é um benefício para a comunidade e realçou também o modo como está a ser feito e a competência técnica de quem o executa.-----

----- Indicou o sentido de voto favorável. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Informou que estas viaturas são ligeiras, mas devido a todo o equipamento de que dispõem deixam de o ser. Frisou tratar-se de um serviço para continuar, embora a forma de o fazer tenha de ser repensada, para reduzir encargos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.-----

----- Colocada a votação a proposta **foi aprovada por unanimidade** dos presentes.-----

-----**ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram doze horas e trinta minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____